



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS - FOLHA SANTO ANTÔNIO DO RETIRO

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	COBERTURAS SUPERFICIAIS	
			BACIA RIFTE-SAG	BACIA RIFTE + MARSEM PASSIVA
CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q2a	
	Néogeno	23,03	ENa	
	Paleogênio	65,5		
MESOTERÍOZICO	Croágeno	850	NP12so	Grupo Sítio Novo - (NP2sn) Formação Viramundo - NP2rv
	Toniano	1.000		Grupo Santo Onofre - (NP12so) Formação João Dias - NP12oj
	Esteniano	1.200		Formação Rio Peixe Bravo - NP1sop
MESOPROTERÍOZICO	Ectasiano	1.400		Formação Serra da Garapa - NP1sog
	Calmiano	1.600	PPNPe	Supergroup Espinhaço Indiviso
	Ororiano	2.050		
Radiano	2.500		Metagranitoide Córrego Tingui	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS E LITODÉMICAS

GRUPO SÍTIO NOVO	FORMAÇÃO VIRAMUNDO	Cobertura aluvional: área com interlações de argila e cascalho.		
		MEMBROS		
NP2rv	Metarrítima silto-arenosa: filitos e metarrítimos com magnetita e granada, siltos-argilosos e arenos-siltosos, com metarrítimos e quartzitos finos subordinados.			
NP2va	Metarrítima arenosa: metarrítimos finos, serícicos, laminados, por vezes com magnetita, granada e quartzitos finos, metassilitos e rítmicos finos subordinados.			
NP2vq	Metarrítima fina: metarrítimos brancos, finos, laminados, com estratificações plano-paralelas e "wavy", com estratos cruzados acaninhados e tangenciais de pequeno porte, marcas de onda e herringbone.			
NP2vqf	Meta-arenítica ferruginosa: predominio de meta-areníticos finos, ferruginosos, óticos, laminados a bandados, contendo estratificação cruzada de pequeno porte.			
NP2vaf	Metarenática laminada: metareníticos finos, quartzitos finos, metassilitos e rítmicos finos (siltos-argilosos) subordinados.			
NP2vp	Quartzitos quartzitos puros, localmente serícicos, com estratos cruzados de médio a grande porte.			
MAGMATISMO BÁSICO - CORPO RIO TRACADAU	NP2imb	Metabásicos vulcânicos.		
	NP2imb	Metabásicos vulcânicos.		
	NP12so	Conglomerática: brechas e conglomerados metassedimentares, polimíticos, suportados por matriz carbonosa.		
FORMAÇÃO RIO PEIXE BRAVO	NP1sopf	Metarrítida: metarrítimos finos laminados siltos-arenosos, siltos-argilosos e arenos-siltosos, com magnetita e granada, com interlações de filito carbonoso, meta-arenitos e quartzitos finos, impuros e microconglomeráticos.		
	NP1sop	Metarrítima arenosa: predominio de metarrítimos arenosos bandados, com subordinadas porções laminadas, siltos-arenosas, metassilitos e metareníticas finas.		
	NP1sopm	Metarrítima magnética: predominio de metarrítimos finos laminados e metarrítimos, siltos-argilosos e arenos-siltosos, com magnetita e granada, apresentando interlações de filito carbonoso, metareníticos e quartzitos finos impuros microconglomeráticos subordinados.		
	NP1sopq	Metarenítica impura: metareníticos impuros, arecosilicatos, laminados ou não, com níveis de metassilitos, argilitos e arenitos microconglomeráticos subordinados.		
	NP1sopf	Filitica: quartzo-seríticos filitos, laminados, podendo conter porfiroblastos de magnetita e granada, com níveis quartíticos finos subordinados.		
FORMAÇÃO SERRA DA GARAPA	NP1sopx	Xistos estaurólicos: xistos e filitos estaurólicos, de matriz quartzo-serítica, com níveis e faixas carbonosas.		
	NP1sopg	Metarrítima com clorite: metarrítimos finos, siltos-arenosos e arenos-siltosos, com clorite. Contém níveis carbonosos, areníticos e metapelitecos.		
SUPERGRUPO ESPINHAÇO INDIVISO	PPNPe	Quartzitas: metareníticos e serícita-quartzita, xistos apresentando laminação plano-paralela associados a quartzitos serícicos com estratos cruzados de pequeno porte e marcas de onda.		
	PP2gt	METAGRANITOIDE CÓRREGO TINGUI		
PP2gt	PP2gtl	Leucogranitoide: leucogranitoide a duas micas, intrusivo, na forma de diques ou vénulas, com granulação grossa a pegmatoides.		
	PP2gt	PP2gtl	Metagranitoide: tonalitos a granitos biotíticos, por vezes porfíticos e a duas micas, foliados a milonitizados, com caráter leucocárquico.	

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Xistosidade	Zona de veios escalonados (tension gashes)
Clivagem	Contato
Clivagem ardosiana	Contato aproximado
Clivagem de crenulação	Contato transicional
Clivagem de fratura	Faixa indiscernível
Eixo de boudins	Faixa ou fratura
Estrias de faiha (slickenlines)	Faixa ou zona de cisalhamento compressional
Foliação (S1)	Faixa ou zona de cisalhamento encoberta
Foliação milonítica	Faixa ou zona de cisalhamento indiscriminada
Foliação tipo C	Faixa ou zona de cisalhamento transcorrente dextral
Foliação tipo S	Faixa ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
Linéation B (eixo de dobramento)	Faixa ou zona de cisalhamento transpressional dextral
Linéation de estrimento	Faixa ou zona de cisalhamento transpressional sinistral
Linéation de interseção entre foliações ou clivagens	Lineamentos de estrimento
Veios de quartzo	Lineamentos de interseção entre foliações ou clivagens
Garimpo em atividade	Sinclinal ou sínform invertido com cainimento indicado
Ocorrência mineral	Zona de cisalhamento compressional aproximada

MAPA GEOLÓGICO

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

- Estrada não pavimentada tráfego periódico
- Estrada pavimentada
- Curso de água intermitente
- Propriedade rural
- Curso de água perene
- Massa de água
- Lagoa intermitente
- Cidade

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

ORTOGRÁFIA DIGITAL

AUTOR: Antônio Júarez Borges
COLABORADORES: Michael Gustav Peter Drews
Julio César Lombello
Sabrina Ferreira de Queiroz
Tácio de Souza
Julio Murilo Marinho Pinho
Everton Assunçao Martins dos Santos
Marcus Henrique de Oliveira
Marcelo Ferreira Augusto
Elizabeth de Almeida Cadete Costa
André Nascimento Vecchi

CARTOGRAFIA DIGITAL

AUTOR: Antônio Júarez Borges
COLABORADORES: Michael Gustav Peter Drews
Julio César Lombello
Sabrina Ferreira de Queiroz
Tácio de Souza
Julio Murilo Marinho Pinho
Everton Assunçao Martins dos Santos
Marcus Henrique de Oliveira
Marcelo Ferreira Augusto
Elizabeth de Almeida Cadete Costa
André Nascimento Vecchi

2014

CRÉDITOS DO PROJETO RIO PARDO DE MINAS

O projeto Rio Pardo de Minas é integrante do Programa Geologia do Brasil-PGB, que é executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, através de suas unidades regionais sob a coordenação do Depto. de Geologia-DEGEO. Este projeto foi elaborado com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pesquisas Geológicas e Geotecnológicas, eng° geólogo MSC. Júlio César Lombello (Chefe de Projeto), eng° geólogo Sabrina Ferreira de Queiroz e pelo eng° geólogo PhD Marco Aurélio Piacentini Pinheiro, sob a coordenação regional do Gerente de Geologia e Recursos Minerais-GERDRM, geólogo MSC. Márcio Antônio da Silva, e supervisão do geólogo Orivaldo Ferreira Baltazar.

CRÉDITOS DA BASE CARTOGRAFICA

Este mapa é resultado da carta minera Rio Pardo de Minas, publicada em 1979 pelo IBGE, associada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortoreferenciado e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM-5 LandSat 7 resultante da fusão das bandas 7,4 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CRÉDITOS DE GEOPROCESSAMENTO

Este mapa cartográfico executado no GERDRM-CPRM/BH, sob a supervisão do Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento, engenheiro de minas Marcelo Araújo Vieira. Tratamento dos dados temáticos em SIG sob a coordenação do geólogo MSC. Márcio Antônio da Silva. Correções finais, edição e legenda geológica executada pelo técnico em geociências Márcio Ferreira Augusto e Perfil geológico desenhado pela técnica em geociências Elizabeth de Almeida Cadete Costa.